

Voz da Fátima

Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 84 - N.º 998 - 13 de Novembro de 2005

Propriedade

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
AVENÇA – Tiragem 118.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83

Redacção e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
www.santuário-fatima.pt • e.mail: ccs@santuário-fatima.pt

Composição e Impressão

Gráfica de Leiria
Rua Francisco Pereira da Silva, 25
2410-105 LEIRIA

Assinatura Individual,

anual:
Portugal: 5 Euros
Estrangeiro: 7,5 Euros



Castidade e misericórdia

O Santuário de Fátima decidiu iniciar no ano 2001 uma longa reflexão de dez anos acerca dos Mandamentos da Lei de Deus. Acolhemos assim, ao mesmo tempo, uma sugestão discretamente apontada pelo Papa João Paulo II, e uma iniciativa da ONU, que queria dedicar a primeira década do terceiro milénio à promoção da paz. A nossa fidelidade a este projecto alimenta-se na feliz publicação, em 2000, de um precioso livro da Irmã Lúcia, Apelos da mensagem de Fátima, onde a vidente dedica uma terceira parte aos Mandamentos de Deus.

Vamos assim proclamar, em 2006, o sexto mandamento – guardar castidade – que, juntamente com o nono, é possivelmente aquele em que os progressos do ser humano têm sido mais lentos.

Não podemos ainda converter em lei a célebre teoria da evolução, segundo a qual tudo se tem vindo a modificar, para melhor, ao longo dos infínitos tempos que passaram desde que apareceu na Terra o primeiro se vivo. Mas é evidente que uma grande sede de perfeição vem levando homens e mulheres a buscar em permanência novos conhecimentos, experiências e encontros, que lhes tragam algum benefício, mais produção com menos desgaste, mais tempo de vida, mais progresso, mais alegria.

O progresso é uma paixão inscrita pelo Criador no mais íntimo de cada ser vivo. Louvado seja Deus, por esta tendência que sempre nos impele a procurarmos o melhor, o mais económico e até o mais fraternal.

O Vaticano II conclui assim o n.º 5 da *Gaudium et Spes*, depois de constatar os progressos das ciências e técnicas modernas: «O próprio movimento da história torna-se tão rápido que os indivíduos dificilmente o podem seguir. O destino da comunidade humana torna-se um só, e não já dividido em histórias independentes.» Era como que o anúncio gaudioso da nova era da globalização.

Mas logo no número seguinte o Concílio chama a atenção para o acréscimo de males, que tais vastas transformações também trazem consigo: «Multiplicam-se assim sem cessar as relações do homem com os seus semelhantes, ao mesmo tempo que a própria socialização introduz novas ligações, sem no entanto favorecer em todos os casos uma conveniente maturação das pessoas e relações verdadeiramente pessoais». Era como um pré-aviso sobre a nova era da poluição.

Não sabemos muito bem qual terá sido a evolução, ou quais as fases, das relações humanas, nomeadamente no campo da sexualidade, desde a criação dos nossos primeiros pais até hoje, nas várias zonas do planeta. Mas tudo parece indicar que, através de altos e baixos, avanços e recuos, tem havido algum progresso, e que esse progresso não existiria se as relações se não tivessem pouco a pouco alargado e aprofundado. A própria restauração da unidade matrimonial – que com o cristianismo se tem vindo a impor à consciência mundial, e que constitui um salto qualitativo de inestimável significado para a dignidade da mulher – assenta em pequenos e grandes progressos, quer na quantidade de homens e mulheres que povoam a terra, quer sobretudo no esforço para uma melhor qualidade da sua convivência.

De facto, porém, o progresso puro não existe. Em todo o género de actividade se segregam resíduos, desperdícios, lixo, poluição; e quanto mais actividade mais lixo. Pelo que o aumento vertiginoso das relações humanas, desde o jardim de infância, passando pelas actividades profissionais e lúdicas, até aos lares de terceira idade, afasta cada vez mais as pessoas para fora da intimidade da família, da aldeia, da paróquia, do país e do continente. Não temos assim que admirar-nos se a poluição moral é hoje um factor determinante das lixeiras da droga, da solidão e do suicídio. Os problemas da poluição moral, que se verificam nas relações humanas, podem comparar-se, porque lhe não são alheias, ao gravíssimo problema da poluição do ambiente físico: os acordos de Quioto patinam, corrompem-se os agentes da paz, a poluição altamente tóxica da sexualidade agrava os egoísmos, multiplica os conflitos (e impede a produtividade!).

Mas Nossa Senhora prometeu-nos em Fátima uma graça de conversão. Há-de valer-nos a misericórdia infinita do nosso Criador e Redentor; que vamos celebrar, com grande fervor, no nonagésimo aniversário das aparições de Fátima.

P. Luciano Guerra

Santuário de Fátima 90 anos das Aparições

Celebremos a Misericórdia do Senhor

(2006-2007)

O Acontecimento de Fátima

O acontecimento de Fátima tem um passado, que não é longo, e tem um futuro, sem prazos e sem fronteiras. Para vivermos um presente de vida sem ocaso, não podemos partir os elos da continuidade, mas conhecê-los e construí-los, no tempo e a tempo, para fora do tempo.

A comemoração dos 90 anos das Aparições de Fátima, com o logotipo do sol, que foi visto a bailar, faz lembrar a Senhora que se mostrou mais brilhante que o sol e que aponta para Aquele que é o Sol da Esperança e o Amor Misericordioso.

Vamos celebrar este acontecimento num programa que seja farol de Conversão e de Paz!

**D. Serafim de Sousa
Ferreira e Silva,
Bispo de Leiria-Fátima**

Louvor à Santíssima Trindade

A ideia de uma celebração especial do 90.º aniversário das Aparições de Nossa Senhora e do “Anjo da Paz”, em Fátima, nasceu, antes de mais, da projectada coincidência da inauguração da futura igreja, dedicada à Santíssima Trindade, com essa efeméride; fortaleceu-se depois com o facto de ocorrer também em 2007 o 100.º aniversário do nascimento da Irmã Lúcia, entretanto chamada para o Céu.

A Santíssima Trindade está no princípio deste vasto projecto de celebrações, como está no princípio das Aparições de Fátima, e de tudo o que de divino se

tem passado neste lugar desde 1916. O nosso desejo é que os peregrinos de Fátima, interpellados no decurso de todas estas actividades, sintam muitas vezes, como os Pastorinhos, o desejo de rezar a oração que aqui lhes foi ensinada: Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-vos profundamente!

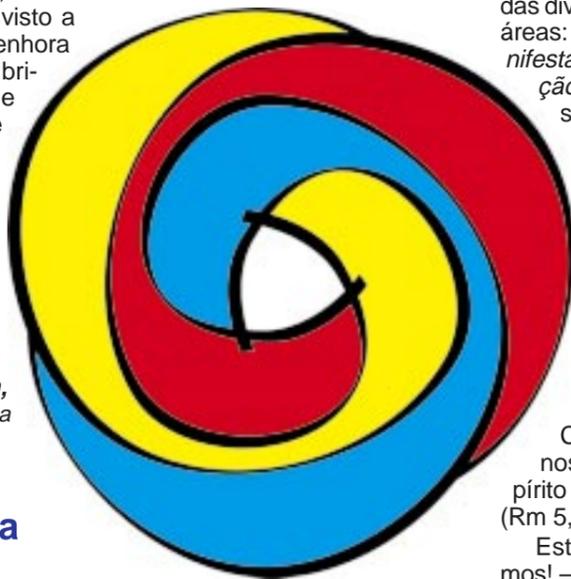
**P. Luciano Guerra,
Reitor do Santuário**

Fátima começa (Aparições do Anjo), desenvolve-se (Aparições de Nossa Senhora) e termina (Visão da Santíssima Trindade) anunciando aos homens que Deus tem sobre a humanidade, dilacerada pelos seus erros e pecados, designios de Misericórdia. Para que eles se possam concretizar, o Anjo e a “Senhora mais brilhante que o sol” pediram em Fátima “conversão e oração”.

As iniciativas programadas dividem-se em três grandes áreas: *Estudo e Reflexão, Manifestações Artísticas e Meditação e Oração*. Deste modo se procura oferecer a todos os peregrinos e outras pessoas interessadas, um conjunto diversificado de oportunidades para que possam experimentar a alegria e a paz, a liberdade e a esperança, a ternura e a beleza do amor misericordioso de Deus Pai, revelado em Jesus Cristo e “derramado nos nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rm 5, 5).

Este Amor – bem o sabemos! –, é por todos os homens, seus filhos muito amados. Por isso, o Santuário, procurando identificar-se sempre mais com os “sentimentos de misericórdia do nosso Deus que nos visita como sol nascente” (Lc 1, 78), quer proclamar a todos os crentes e não crentes, católicos e outros discípulos do Senhor, a boa nova do seu Amor Misericordioso – que em Fátima brilha para e sobre nós com contornos maternos –, e convidar todos os peregrinos e pessoas de boa vontade a participar nas iniciativas propostas.

**P. Armindo Janeiro,
Coordenador**



Deus é Amor Misericordioso!

Para celebrar os 90 anos das Aparições do Anjo (2006) e de Nossa Senhora do Rosário (2007) aos três Pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta, o Santuário de Fátima não só inaugurará a Igreja dedicada à Santíssima Trindade como promoverá um conjunto de iniciativas sob o tema geral *Deus é Amor Misericordioso*, dando corpo ao Ano da Misericórdia do Senhor (Is 61,2).

De facto, a Mensagem de

Breve explicação do logotipo

Partindo do algarismo 9, utilizou-se este traço estilizado por 3 vezes, numa alusão à Santíssima Trindade, com ângulos de rotações diferentes.

Usaram-se as três cores primárias, colocando o branco, soma de todas as cores, ao centro. O resultado final evoca o Milagre do sol de 13 de Outubro de 1917.





O programa comemorativo dos 90 anos das Aparições foi apresentado aos jornalistas a 12 de Outubro, no Santuário de Fátima.

PROGRAMA 2006-2007

Estudo e Reflexão

Congressos Internacionais

A figura do Anjo | Outubro 2006
 Congresso sobre a SS. Trindade | Maio 2007
 Tradução do livro "De Trinitate" de Santo Agostinho
 Associações e Movimentos de Fátima no Mundo | Outubro 2007
 Mater Misericordiae | 2007

CURSOS (Escola Teológica de Leigos – Leiria)

A actualidade da Mensagem de Fátima | 2006 / 2007
 Documentação Crítica de Fátima | 2007

Jornadas Nacionais

Santuário, lugar de acolhimento | Fev. 2006
 Protecção dos Valinhos e Aljustrel | Abril 2006
 A problemática das crianças institucionalizadas | Junho 2006

Semanas

Bíblica | 2006
 Social | 2007
 Outras | 2006 / 2007

Manifestações artísticas

Concursos

Literário e pintura sobre a vida espiritual dos pastorinhos, para crianças | Junho 2006 | Junho 2007
 Artes plásticas sobre a figura do Anjo | Outubro 2006
 Literário e artes plásticas sobre a vida espiritual dos pastorinhos, para jovens | Agosto 2007

Encenações

O drama espiritual dos Pastorinhos | Junho 2006 | Junho 2007
 As aparições do Anjo | Junho 2006 | Junho 2007
 A Adoração dos Pastorinhos | Junho 2006 | Junho 2007

Exposições de Arte Sacra

Iconografia Angélica | Outubro 2006
 Iconografia Trinitária | Maio 2007
 Salvé Rainha, Mãe de Misericórdia | Outubro 2007

Obras Musicais

Oratório "Os Pastorinhos na Cova da Iria" | Abril 2006
 Hino aos Pastorinhos | Fevereiro 2006
 Oratória à Santíssima Trindade | Maio 2007
 Festival da canção sobre os Pastorinhos | Agosto 2007

Cantata sobre o mistério de Fátima | Outubro 2007

Pintura

Tríptico sobre as obras de Misericórdia | Novembro 2006

Teatro

Parábola do Pai Misericordioso | Novembro 2006 a Abril 2007
 A vida familiar dos Pastorinhos | Setembro 2007

Meditação e Oração

Peregrinações

Peregrinações Aniversárias | Outubro de 2006 a Outubro 2007
 Peregrinações Diocesanas | Abril 2006 | Março 2007
 Peregrinações das Crianças | Junho 2006 | Junho 2007

Retiros e Vigílias

Vinde Benditos de meu Pai | Novembro 2006
 Graças ao Coração Misericordioso do nosso Deus | Dezembro 2006

Próximo... é o que usa a Misericórdia | Janeiro 2007

Perdoa-lhes Pai, porque não sabem o que fazem | Fevereiro 2007

Tanto amou Deus o mundo, que lhe entregou o seu Filho Unigénito | Março 2007

Em nome de Cristo suplicamo-vos: reconciliai-vos com Deus | Abril 2007

Temáticas das Peregrinações aniversárias em 2007

Janeiro: Próximo... é o que usa de misericórdia (cf. Lc 11,36-37)

Fevereiro: Perdoa-lhes, Pai, porque não sabem o que fazem (Lc 23,34)

Março: Tanto amou Deus o mundo, que lhe entregou o seu Filho Unigénito (Jo 3,16)

Abril: Em nome de Cristo suplicamo-vos: reconciliai-vos com Deus 1Cor 5,20)

Maior: Bendigo-te ó Pai porque revelaste estas coisas aos pequeninos (Mt 12,25)

Junho: Tu, Senhor, és um Deus misericordioso e compassivo (Sl 86,15)

Julho: Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso (Lc 6,36)

Agosto: Felizes os misericordiosos, porque alcançaram misericórdia (Mt 5,7)

Setembro: Prefiro a misericórdia ao sacrifício (Mt 9,13)

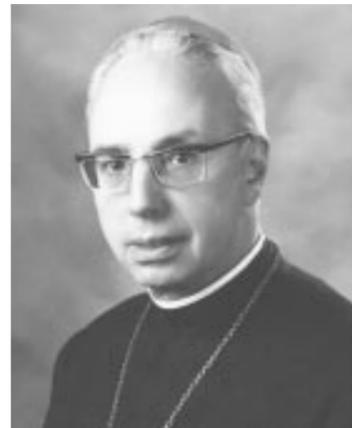
Outubro: Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor (Sl 89,2)

MAIO 2007 – Inauguração da Igreja da Santíssima Trindade

Papa Bento XVI pede o eterno descanso para o arauto da mensagem de Maria

Informado da morte de D. Alberto Cosme do Amaral, bispo emérito de Leiria-Fátima. Sua Santidade o Papa enviou ao actual bispo de Leiria-Fátima, D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, uma mensagem na qual "eleva sufrágios pelo eterno descanso desde zeloso e fiel pastor que procurou com bondosa humanidade levar Cristo aos homens sob o olhar de Maria, fazendo-se arauto incansável e ardente da mensagem que ecoa dessa terra bendita para o mundo inteiro".

Na referida mensagem, lida pelo Vigário-geral da Diocese de Leiria-Fátima durante as exéquias, o Cardeal Ângelo Sodano transmitiu também, a pedido de Bento XVI, "condolências para os familiares e a diocese enlutada" e uma "reconfortante bênção apostólica" a todos quantos participam nas celebrações exequiais.



Faleceu D. Alberto Cosme do Amaral Bispo Emérito de Leiria-Fátima tumultado no Santuário de Fátima



D. Alberto Cosme do Amaral, Bispo emérito de Leiria-Fátima, faleceu no dia 7 de Outubro, pelas 19 horas, no Hospital de Santo André, em Leiria. Esteve em câmara ardente na Sé de Leiria desde o final da tarde de Sábado e no Domingo, dias 8 e 9, tendo, no dia 10, deixado aquele templo, em direcção à Basílica do Santuário de Fátima, onde, por sua vontade, foi tumultado, na capela-mor, no lado apostado ao do túmulo de D. José Alves Correia da Silva.

Participaram na despedida solene de D. Alberto, realizada na Basílica do Santuário, 1500 pessoas. Estavam presentes familiares, várias entidades civis e religiosas, funcionários da diocese de Leiria-Fátima e do Santuário e muitas centenas de pessoas anónimas que quiseram despedir-se do Prelado, residente no Santuário de Fátima desde 1993, após a passagem a Bispo Emérito.

A celebração fúnebre, presidida por D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, foi celebrada por 25 bispos e noventa sacerdotes. Estavam presentes o representante da Nunciatura Apostólica em Portugal e o Vigário-geral da Prelatura do Opus Dei.

No decorrer da homília solene D. Serafim Ferreira e Silva enalteceu as qualidades e o programa de vida de D. Alberto: "amar e testemunhar Cristo".

"D. Alberto, na sua delicadeza, não fez exclusão, não marginalizou ninguém. (...) Dedicou-se de maneira especial aos sacerdotes, a quem escrevia sempre que faziam anos. (...) Tinha um amor muito grande à Igreja e muita dedicação ao Papa", disse D. Serafim.

Como forma de homenagear o Bispo Emérito, falecido aos 88 anos de idade, D. Serafim leu uma afirmação de D. Alberto, proferida em Fátima alguns dias após a entrada solene na Diocese de Leiria-Fátima, que aconteceu a 8 de Outubro de 1972.

"Queremos que até se faça vida da nossa vida, alma da nossa alma. Não mais

poremos em causa verdades sacrossantas pelas quais morrem os nossos irmãos.

Beijamos amorosamente as cicatrizes do mártir e que este osculo-comunhão nos meta dentro da alma a ânsia incontida de seguir o Senhor até à cruz".

Após a celebração eucarística, o corpo de D. Alberto foi levado para a Sacristia da Basílica, local onde os familiares e amigos mais próximos se puderam despedir, em recolhimento, do seu corpo. De seguida, a urna foi selada e D. Alberto foi tumultado. O Terço que o acompanha pertencia a D. Serafim Ferreira e Silva, que desta forma lhe quis agradecer todas as vezes que rezaram o Rosário juntos.

"Obrigado D. Alberto. Já viste Deus face a face. Também já viste os Pastorinhos de Fátima e também já viste a Irmã Lúcia. Eu te peço: reza por nós", pediu D. Serafim, em certo momento da celebração desta manhã.

Para memória futura, foi distribuída uma pagela de D. Alberto, na qual estava impressa a sua imagem e o ano de nascimento e falecimento do bispo (1916-2005), e as datas em que esteve à frente da Diocese (1972-1993).

No interior da pagela foi impressa uma fotografia tirada no Santuário de Fátima a 13 de Maio de 1991, na qual D. Alberto se encontra junto de João Paulo II e da Irmã Lúcia, por ocasião da segunda visita deste Sumo Pontífice a Fátima. A recordação inclui também algumas notas biográficas do Prelado e a indicação que D. Alberto Cosme do Amaral foi o primeiro Bispo da Diocese sob o título de Leiria-Fátima.

Na mesma pagela foram impressas umas palavras de D. Serafim Ferreira e Silva sobre o seu antecessor: "Da vida espiritual e pastoral de D. Alberto Cosme do Amaral salientamos o profundo amor ao Clero e à Igreja. Era notória a sua terna devoção à Virgem Maria, que, em Fátima, falou de conversão e paz".

Contactos: Santuário de Fátima | Apartado 31 | 2496-908 FÁTIMA
 e-mail: 90anos@santuário-fatima.pt | www.santuário-fatima.pt
 Tel: 249539600 | Fax: 249539605

D. Alberto Cosme do Amaral

Nasceu na paróquia de Touro, concelho de Vila Nova de Paiva e diocese de Lamego, a 12 de Outubro de 1916. Entrou para o Seminário, em 1929. Ordenado sacerdote, a 13 de Agosto de 1939, foi nomeado pároco de Horta, Numão e Custóias do concelho de Vila Nova de Foz Coa, em Novembro do mesmo ano. Foi director espiritual do Seminário Menor de Resende e do Seminário Maior de Lamego, onde leccionou Teologia ascética e mística. Em 1947, partiu para o Seminário de S. Sulpício, em Paris, onde também frequentou um curso de Sociologia, no Instituto Católico. Reassumiu o cargo de director espiritual em Lamego. Durante muitos anos foi também pregador de retiros a sacerdotes e seminaristas do país. Foi nomeado cônego da Sé de Lamego em Março de 1956.

O Sr. D. Alberto era membro da Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz (Opus Dei), desde os anos 50. Foi o primeiro sacerdote diocesano português a pertencer a esta Associação.

A 8 de Julho de 1964 foi eleito bispo titular de Tagária e auxiliar do Administrador Apostólico do Porto, D. Florentino de Andrade e Silva, e ordenado, a 23 de Agosto do mesmo ano, na Sé do Porto. Participou na terceira e na quarta sessão do Concílio Ecuménico Vaticano II.

Foi nomeado, a 21 de Julho de 1969, bispo auxiliar de D. Frei Francisco Rendeiro, bispo de Coimbra e, depois da morte deste, a 19 de Maio de 1971, vigário capitular da diocese. A 1 de Julho de 1972, foi transferido, como bispo residencial, para a diocese de Leiria, vaga pela resignação de D. João Pereira Venâncio, e tomou posse a 10 de Setembro do mesmo ano.

Na sequência das orientações pastorais provenientes do concílio e do pós-concílio, também a diocese de Leiria procurou acertar o passo, sob a orientação do seu Pastor.

No princípio do ano de 1976, depois de reflexão no Conselho Presbiterial e nas reuniões vicariais, fez uma nova divisão das vigararias da diocese e criou cinco novas paróquias. Fez visitas pastorais a todas as paróquias da diocese.

Dedicou-se intensamente ao Santuário de Fátima e levou a muitos países do mundo a mensagem de Nossa Senhora.

O Santo Padre João Paulo II aceitou, a 3 de Fevereiro de 1993, o seu pedido de renúncia. Do que foi a sua acção pastoral na diocese de Leiria (desde 1984, Leiria-Fátima), durante quase 21 anos, há um valioso testemunho do seu sucessor, D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva: "Se quisermos caracterizar globalmente a sua acção, poderemos fazê-lo com dois termos: palavra e silêncio. O primeiro exprime a sua preocupação de ensinar a doutrina cristã a todos os membros da Igreja e de a propor aos outros homens. O segundo traduz a dimensão contemplativa, orante, mística, da sua vida: entregue e voltado totalmente para Deus, para ele procurou orientar e conduzir os homens".

D. Alberto fixou residência no Santuário de Fátima, onde tinha recebido, por duas vezes, o Santo Padre João Paulo II, como peregrino, e esteve bem presente na terceira peregrinação do mesmo Papa, que beatificou os pastorinhos Francisco e Jacinta. Um dia confidenciou a um semanário de Leiria, que o momento mais emocionante da sua vida foi aquele em que o Papa, no dia 25 de Março de 1984, em Roma, entregou na sua mão a bala que o tinha atingido no atentado de 13 de Maio de 1981, e agora se encontra, como a jóia mais preciosa, na coroa de Nossa Senhora de Fátima.

Desligado das responsabilidades directas da pastoral diocesana, D. Alberto continuou sempre muito disponível, durante mais de 12 anos, no serviço pastoral do Santuário de Fátima, dando apoio precioso no ministério da reconciliação, na oração silenciosa e, frequentemente, na presidência das celebrações eucarísticas das peregrinações. Atendia com extrema bondade todos aqueles que se dirigiam a ele, quando deambulava no recinto do Santuário, a caminho ou no regresso da Capelinha das Aparições ou do confessionário e, nos últimos tempos, no seu quarto de doente.

Do seu testamento espiritual, redigido a 13 de Agosto de 1992, apenas um pensamento e promessa: "No céu amarei a todos os que peregrinam, com amor maior, porque amarei em Deus e por Deus, como Deus ama. Em Deus poderei amar numa dimensão maior".

Deixou vários opúsculos publicados e muitos escritos inéditos, que certamente irão ser recolhidos.

Na hora da sua partida para Deus, a 7 de Outubro de 2005, dia de Nossa Senhora do Rosário, mais um testemunho do Sr. D. Serafim: "Da vida espiritual e pastoral de D. Alberto Cosme do Amaral salientamos o profundo amor ao Clero e à Igreja. Era notória também a sua terna devoção à Virgem Maria, que, em Fátima, falou de conversão e paz".

P. Luciano Cristino

Peregrinação Internacional Aniversária de Outubro

Fátima é a casa onde Deus nos recebe e fala por Jesus Cristo

De seguida, parte da homilia de Sua Eminência Reverendíssima o Sr. Cardeal Arcebispo de Sevilha, D. Carlos Amigo Vallejo, proferida a 13 de Outubro, no Santuário de Fátima:

Queridos Irmãos e Irmãs: «Vinde, subamos ao monte do Senhor, para que ele nos instrua a respeito dos seus caminhos e assim andemos nas suas verdades (Is 2, 3). Assim nos fala a Sagrada Escritura. E hoje viemos aqui como peregrinos a este lugar santo da Cova da Iria, a este Santuário de Nossa Senhora de Fátima, pedir a Deus, por intercessão da Santíssima Virgem Maria, para que ilumine e guie o caminho da nossa vida cristã.

Sentimos a necessidade de uma Luz vinda do Alto, brilhante que ilumine os caminhos escuros ou as sombras da nossa vida, onde podemos encontrar esse caminho? É na casa de Nazaré que o encontramos, pois foi ali onde o Verbo de Deus se fez Homem nas entranhas puríssimas da Virgem Maria.

Hoje mais que nunca necessitamos que seja a Palavra de Deus que oriente a nossa vida. E é no monte das Bem-aventuranças que encontramos a 'lâmpada que ilumina os nossos passos e a luz para o nosso caminho' (Sal 118), quando escutamos as palavras de Jesus que prometem a felicidade e o prémio aos mais humildes, aos 'pobres aos misericordiosos, aos que trabalham pela justiça e pela paz'.

Mas não se pode trabalhar pela paz sem primeiro respeitar ao máximo a vida humana. 'Não matarás'. É um mandamento de Deus. E é uma condição imprescindível que queremos para seguir os caminhos da paz. Necessitamos dessa mesa, é lá que podemos sentar-nos junto a Cristo. (...)



Esta é a tua Mãe...

Pois bem, Fátima, este lugar bendito em que nos encontramos, é também casa e espaço em que Deus nos recebe e nos fala por Jesus Cristo, o Filho de Maria. Pois foi aqui com o comportamento simples e humilde, e através da voz de três crianças iguais a tantas outras que se fez escutar a Sua Palavra como um convite insistente à súplica pela paz no mundo.

Fátima também é monte onde se faz eco a Bem-aventurança de Maria: 'bendita te chamarei todas as gerações'. E aqui vimos contemplar esta Mulher humilde, pobre, misericordiosa, engrandecida por Deus e pelo amor dos seus filhos.

Fátima é, enfim, a Casa da Virgem, onde nos sentimos acolhidos e ouvimos as palavras de Cristo: esta é a tua Mãe, estes são os teus filhos. É forno onde se coze o pão da verdadeira devoção à Mãe de Deus. É fonte de mananciais limpos de misericórdia. É luz que guia a peregrinação ao encontro com Cristo. É pão de fortaleza, pois ao contemplar Maria sofrendo junto do seu filho, aprendemos as lições que necessitamos

para levar a Cruz de cada dia. Fátima, enfim, é a mesa preparada para celebrar a Eucaristia.

Recordamos agora aqueles dias em que a Virgem Maria se mostrou a Lúcia, Francisco e Jacinta. Neles e através deles nos foi deixada uma mensagem permanente de amor à paz e de buscar por todos os meios, o respeito a todos os homens e mulheres, defender a vida de cada pessoa desde a sua concepção até ao momento da sua morte.

Aquele acontecimento das aparições aos Pastorinhos de Fátima não pode ficar reduzido a uma simples recordação, pois

é graça de Deus; uma mensagem que permanece actual. Agora bem, pois se a recordação dos Pastorinhos de Fátima é bela, muito mais é o rosto bendito de Nosso Senhor Jesus Cristo, pois é n'Ele que se manifesta toda a glória de Deus. Se a peregrinação a Fátima é um acontecimento desde há muitos anos, muito mais antiga é a nossa história de Salvação, realizada na vida, na paixão e na morte e ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Temos, pois, que criar em cada um de nós um espaço e lugar onde Deus se possa manifestar e falar. Temos que fazer-nos misericordiosos e justos, humildes e caritativos. Pois somente vendo as nossas obras se glorificará ao Pai que está nos céus.

Assim acontece na Eucaristia, o Pão faz-se 'lugar' no qual a acção do Espírito Santo, se converte em Eucaristia. Tudo se realizou por obra e graça do Espírito Santo. Igual que ao dia em que o Verbo de Deus baixou às entranhas da Virgem Maria, e agora é esse mesmo Espírito que chega ao pão de cada dia e o converte em Corpo e Sangue de Cristo. É verdade que este lugar é santo e porta do Céu. Amém».

Cem mil peregrinos rezaram em Fátima pelo valor da vida e pela paz

As cerimónias religiosas da Peregrinação Internacional Aniversária de Outubro congregaram na Cova da Iria, na manhã do dia 13, cem mil peregrinos vindos de vários países do Mundo. No 88.º aniversário da última aparição da Virgem em Fátima, presidiu ao encontro D. Carlos Amigo Vallejo, O.F.M., Cardeal Arcebispo de Sevilha. Concelebraram as cerimónias (do dia 13) 11 bispos e 390 Sacerdotes. Este encontro teve como tema "Rezemos o Terço pela Paz", em resposta aos pedidos de Nossa Senhora, que a 13 de Outubro de 1917, disse aos videntes Lúcia, Francisco e Jacinta: "Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor, que já está muito ofendido".

De acordo com os dados fornecidos pe-

la Associação de Servitas de Nossa Senhora de Fátima, que teve 204 pessoas ao serviço dos peregrinos durante esta peregrinação, 361 pessoas receberam a bênção dos doentes. Durante os dias da Peregrinação Aniversária de Outubro foram atendidos no Posto de Socorros 311 pessoas e 371 no Lava-pés. Mais de três mil e quatrocentos fiéis praticaram o sacramento da Reconciliação.

As cerimónias foram transmitidas pelas estações de televisão: RTP – Canal 1 e RTP Internacional –, TVI, TVCN e Telepace (Itália). Via rádio, foram difundidas através da Rádio Renascença, RDP – Antena 1 e RDP Internacional –, e a ABC Rádio.

Rezar pela Vida

Foram distribuídas pelos peregrinos que participaram nas celebrações da Peregrinação Aniversária de Outubro pagelas com a imagem de Nossa Senhora do Ó, com uma oração pela vida. Refere a oração: "Dai-nos o Vosso espírito para que sempre, em qualquer circunstância e sem excepção alguma, defendamos, amemos e sirvamos a vida, dignidade, direitos e integridade de cada ser humano – desejado ou imprevisto, são ou enfermo, escorrido ou deficiente, desde o momento da sua concepção, ou fase unicelular, e em todas as fases da sua existência até à morte natural, e, indo, assim ao Vosso encontro, alcancemos a felicidade eterna".

Terramoto no Paquistão Os peregrinos de Fátima são solidários

"Temos que estar solidários com aqueles que sofrem. Muitos faleceram e muitos milhares de pessoas sofrem as consequências do terramoto (no Paquistão)", afirmou, no dia 12 de Outubro, em Fátima, D. Serafim Ferreira e Silva, Bispo da Diocese de Leiria-Fátima, ao convidar os fiéis para se solidarizarem com as vítimas da catástrofe natural.

No dia 13, no final das celebrações da peregrinação aniversária, foi feita uma recolha das ofertas monetárias dos peregrinos presentes no santuário, que totalizou 24.780,94 euros.

Tal como o Bispo da Diocese de Leiria-Fátima tinha pedido, os fiéis colocaram em prática o "amor fraternal" pelos mais desprotegidos e necessitados.

A juntar a esta quantia deixada em Fátima pelos peregrinos, o Santuário entregará a Caritas 15.000 euros para a mesma causa.

Duas imagens de Nossa Senhora para a Polónia



No final da Peregrinação Internacional Aniversária de Outubro de 2005, no dia 13 de Outubro, o presidente peregrinação, D. Carlos Amigo Vallejo, benzeu duas imagens de Nossa Senhora de Fátima com destino à Polónia: uma para a Paróquia de Rzymско-Katolicka Swietego Tomaszapostola, da Diocese de Szczecin-Kamien, e outra para Rzymско-Katolicka Swietego Maksymiliana Marii, da Diocese de Wroclaw.

Editado mais um tomo da Documentação Crítica de Fátima

O Santuário de Fátima acaba de editar mais um tomo da Documentação Crítica de Fátima. Trata-se do tomo 3.º do terceiro volume, que recolhe toda a documentação produzida entre 6 de Agosto de 1920 e 2 de Maio de 1922, isto é, desde a tomada de posse de D. José Alves Correia da Silva, como primeiro bispo da diocese restaurada de Leiria, e a véspera da data da Provisão "Entre todas as provas", a abrir o processo canónico diocesano para averiguação dos factos ocorridos em 1917, em Fátima, que veio a culminar com a *Carta Pastoral sobre o Culto de Nossa Senhora da Fátima*, a 13 de Outubro de 1930.

Como é sabido, desde 1992, já foram publicados os seguintes volumes: o 1.º volume insere todos os documentos relacionados com os interrogatórios oficiais e particulares, feitos aos videntes, entre Maio de 1917 e Abril de 1919, num total de 59 documentos; o 2.º volume inclui toda a documentação do chamado "Processo Canónico Diocesano de Fátima" (1922-1930), constituída por 11 documentos e mais 17 casos de curas, referidas sucintamente no relatório final da comissão canónica, apresentado ao Sr. Bispo de Leiria, e publicadas no jornal "Voz da Fátima", fundado a 13 de Outubro de 1922. Desde o ano de 2002, resol-

veu-se retomar a publicação, por ordem cronológica, de toda a documentação conhecida, desde o ano das aparições. Assim o 1.º tomo do 3.º volume inclui todos os documentos do período que vai de Maio de 1917 a 13 de Maio de 1918, com um total de 376 documentos, excluindo os já editados no 1.º volume; o 2.º tomo do mesmo volume, com documentação do período de 18 de Maio de 1918 a 30 de Julho de 1920, num total de 198 documentos.

O tomo 3.º do 3.º volume, agora editado, que abrange o período já indicado, inclui um total de 228 documentos, entre os quais 147 cartas, 22 documentos de carácter oficial, 12 notas ou apontamentos, uma memória, 44 artigos ou correspondências em publicações periódicas, um testemunho ou depoimento e um livro. Juntam-se sete gravuras em apêndice.

No período em análise, vários acontecimentos levaram à produção de documentos: as primeiras intervenções do novo bispo, em relação à Cova da Iria; a ida da vidente Lúcia para a cidade do Porto; as primeiras cartas escritas à mãe; o seu primeiro documento autógrafa, redigido a 5 de Janeiro de 1922, sobre os "Acontecimentos de 1917", a que podemos chamar, uma primeira memória da vidente, no estilo das que virá a

escrever posteriormente; a dinamização da primeira capelinha, na madrugada de 6 de Março de 1922.

A grande maioria dos documentos editados neste tomo (41,7%) é do Arquivo Formigão, das Religiosas Reparadoras de Nossa Senhora das Dores de Fátima.

Já começou a preparação de um novo tomo, o primeiro do quarto volume, com documentação produzida desde Maio de 1922. Ainda não está definido o número de documentos nem o período abrangido.

Faz-se, de novo, o apelo já feito em diversas ocasiões: agradecemos a todas as pessoas que sejam possuidoras de documentos de todos os tipos, relacionados com as aparições, os videntes, o Santuário, etc., desde 1917, que no-los dêem a conhecer, nos originais ou cópias. Contactos: Serviço de Estudos e Difusão (SESDI), Santuário de Fátima, Apartado 31 – 2496-908 FÁTIMA; e-mail: sesdi@santuário-fatima.pt; tel.: 249539600; fax.: 249539605.

Documentação Crítica de Fátima – III – Das Aparições ao Processo Canónico Diocesano – 3 (1920-1922), Fátima, Santuário de Fátima, 2005, 462 páginas. Preço 15 euros. À venda na Livraria do Santuário.

P. Luciano Cristino

Relatório 2005 sobre a liberdade religiosa no mundo Em defesa da dignidade humana

A Fundação Ajuda à Igreja que Sofre (AIS) apresentou em Outubro a edição de 2005 do relatório sobre a realidade religiosa no mundo, um trabalho de investigação e informação, fundamental para quem deseja conhecer a situação da liberdade religiosa em todo o mundo, e para todas as crenças religiosas.

Nas palavras de apresentação desta obra de carácter não confessional com mais de 400 páginas, o presidente do Conselho de Administração da AIS, Paulo Bernardino, refere que defender a liberdade religiosa, "significa defender um direito fundamental de todo o ser humano que é a base para qualquer construção da paz e da convivência. Informar e denunciar onde é que este direito é

violado é um grande contributo para a paz".

Fome e sede em Moçambique

No âmbito das celebrações dos 10 anos da AIS em Portugal, foi realizado, no dia 13 de Outubro, um encontro de oração/conferência da AIS, na Casa de N.ª Senhora do Carmo, no Santuário de Fátima. As cerimónias foram presididas por D. Francisco Silota, Bispo da diocese moçambicana de Chimoio e vice-presidente das Conferências Episcopais de África e Madagáscar. Também participou o Bispo da Diocese de Leiria-Fátima.

"A principal preocupação da Igreja de Moçambique é como aliviar

tantas pessoas que estão a padecer de fome e de sede. Porque há zonas, nomeadamente na minha diocese, onde as pessoas percorrem 30, 40 quilómetros à procura de água", referiu o Bispo de Chimoio.

O secretário-geral desta organização pública universal dependente da Santa Sé, Norbert Neuhaus, manifestou-se, à margem do referido encontro realizado no Santuário, "preocupado" com as crescentes "tendências laicistas" verificadas nos países ocidentais.

Coreia do Norte, Cuba, China e Vietname, Arábia Saudita e Venezuela, foram os países apontados pelo secretário-geral da Ajuda à Igreja que Sofre como tendo os maiores problemas de perseguição à Igreja.

«Por um mundo melhor»

D. Serafim recebeu prémio

Prestígio Cidades de Leiria-Fátima

No dia 20 de Outubro foi atribuído ao Bispo da Diocese de Leiria-Fátima, D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, o prémio Prestígio Cidades Leiria-Fátima. A distinção foi entregue na gala anual da rádio "Central FM", estação radiofónica de Leiria que convidou uma comissão de honra a eleger um grupo de pessoas que se distinguem nas mais diversas áreas. A pedido da estação de rádio, o galardão foi entregue a D. Serafim por Monsenhor Luciano Guerra, Reitor do Santuário de Fátima.

Pela primeira vez, a Gala da Central FM, na 13.ª edição, decorreu em Fátima, no Centro Pastoral Paulo VI.

O tema deste evento cultural, ao qual assistiram quase duas mil pessoas, foi: "Por um mundo melhor". Na reflexão escrita sobre o tema, D. Serafim Ferreira e Silva re-

fere em certo momento: "Há mundos fechados, secretos, mafiosos, subterrâneos, imundos. Também há mundos que são céluas de vida, oásis ou jardins, pedacinhos do céu! Ouvimos dizer que não somos deste mundo, mas queremos e devemos fazer alguma coisa para que seja melhor".

Concentrando todas as reflexões da noite sobre o tema lançado com o título desta gala, renasceu sobretudo a esperança que é possível melhorar o nosso mundo, a partir de nós próprios e depois para com todos os outros.

Num total de 13 homenagens, Henrique Pinto, médico investigador, elemento do Rotary Internacional, recebeu o troféu que deu o nome a esta gala – "Por um mundo melhor" – e Maria Barroso, fundadora da Prodignitate, recebeu o troféu "Vida solidária".

Trabalhos audiovisuais sobre Fátima

A memória da entrega do Pontificado de Bento XVI a Nossa Senhora de Fátima

No dia 12 de Outubro, foi apresentado em Fátima um trabalho audiovisual documental da Peregrinação Internacional Aniversária de Maio de 2005. Executado em parceria por duas empresas privadas portuguesas (Instore Tv e Sic Serviços), o dvd documenta os principais momentos da peregrinação celebrativa dos 88 anos da primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima, entre outros, a entrega, pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, do pontificado de Bento XVI à Virgem, e o anúncio aos peregrinos da abertura do processo de canonização de João Paulo II.

No momento da apresentação deste trabalho à comunicação social, os primeiros exemplares foram oferecidos ao Bispo de Leiria-Fátima e ao Reitor do Santuário.

A produção deste trabalho, que inclui um pequeno filme com o relato da caminhada a pé até Fátima de dois grupos de peregrinos, entregou

à Cáritas portuguesa um cheque de 5.000 euros, o valor de 1 euro de oferta por cada exemplar em venda.

O Presidente da Cáritas de Portugal, Professor Eugénio da Fonseca, agradeceu às empresas a acção solidária e informou que o dinheiro seria o primeiro apoio para o Paquistão, país que tinha acabado de sofrer um terramoto.

"The call to Fátima"

Realizado pelo produtor irlandês Thomas McCormack, o filme (em dvd) "The call to Fátima" (O apelo para Fátima), foi apresentado no início deste ano. É um trabalho focado na temática da mensagem e nos aspectos históricos ligados às aparições de Nossa Senhora.

Este filme venceu, em Junho, no Festival de Filmes da Polónia, o prémio "St. Maximilian Kolbe", premiado como o melhor filme de cariz religioso e de mensagem.

Faleceu o bispo chinês que passou 24 anos preso por lealdade ao Papa

O bispo católico chinês, que viveu clandestino grande parte da sua vida e que foi prisioneiro das autoridades chinesas durante 24 anos, por não querer renunciar ao Papa de Roma, Peter Chang Bai Ren, faleceu, no dia 12 de Outubro, aos 90 anos de idade, vítima de doença cardíaca.

Nos seus escritos, datados de 1997, D. Chang recordava: "Quando cheguei à diocese de Hanyang, em 16 de Janeiro de 1953 (...), ofereci solenemente a minha diocese ao Imaculado Coração (de Maria) e pedi-lhe dois favores: 1) que a nossa diocese se livrasse da peste da reforma religiosa contra o Papa de Roma; 2) que eu, o mais fraco dos homens, não fosse um Judas..." "Quarenta e cinco anos de severa perseguição passaram desde que ofereci a nossa diocese ao Imaculado Coração. Os factos provam que o Imaculado Coração concedeu-nos amavelmente os dois favores que pedimos", reconhecia.

Enciclopédia sobre Fátima

Está em preparação a publicação de uma enciclopédia sobre Fátima, dirigida pelo bispo auxiliar do Patriarcado de Lisboa, D. Carlos Azevedo, e pelo director do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima, P. Luciano Coelho Cristino.

O Bispo Auxiliar de Lisboa referiu, na apresentação do trabalho aos jornalistas, a 12 de Outubro, que a publicação está "numa fase avançada".

A enciclopédia aborda várias áreas – Lugares, Personagens, Arquitectura, Pintura, entre outras matérias, – será editada pela editora Principia e terá 134 entradas, de 30 colaboradores.

Fátima dos pequeninos

N.º 300 – NOVEMBRO 2005



Olá, amiguinhos!

Hoje gostava de vos lembrar uma história engraçada que talvez já conheçam. É a história de três instrumentos de música que estavam sempre a discutir, só porque cada um pensava que, no conjunto da orquestra de que faziam parte, era melhor do que os outros.

Era o bandolim, a flauta e o tambor. O bandolim dizia que tinha o som mais fino e delicado, não fora a flauta que era uma esganiçada. E esta acusava o tambor de, com o seu som grave e pesado, estragar a harmonia do conjunto. E o tambor dizia que as outras é que eram umas convencidas e que só gostavam era de se exibir.

Enfim, era uma guerra sempre que se propunham fazer orquestra, para a festa da escola. E, claro, uma orquestra tem que tocar afinadinha, senão ninguém a quer ouvir...

Até que um dia, os três instrumentos resolveram fazer uma reunião e acertar os sons. Afinal, por serem diferentes é que tornavam a melodia mais bela! E, de facto, depois dessa reunião, era vê-los tocar em uníssono. Foi lindo ouvi-los, tão afinadinhos, na festa da escola, a acompanhar as canções dos meninos.

Os meninos e meninas, e todos nós, não precisaremos também de uma afinação, para fazermos a bela orquestra da amizade entre todos? — Isto acontecerá se aceitarmos a diferença dos outros, se nos esforçarmos para ajustar as nossas capacidades às deles e, todos juntos, procurarmos o mesmo bem.

Jesus ensina-nos isso mesmo, quando nos diz: "Amai-vos uns aos outros..."

Neste mês, vamos ensaiar, vamos fazer este esforço, está bem? E estou certa que faremos uma bela orquestra a tocar a melodia do amor de Jesus, por onde quer que passemos.

Até ao próxima mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda



ANA RITA SANTOS, 8 anos, Externato de S. Domingos

Fátima geminada com Pettoruto São Luís Orione e as almas

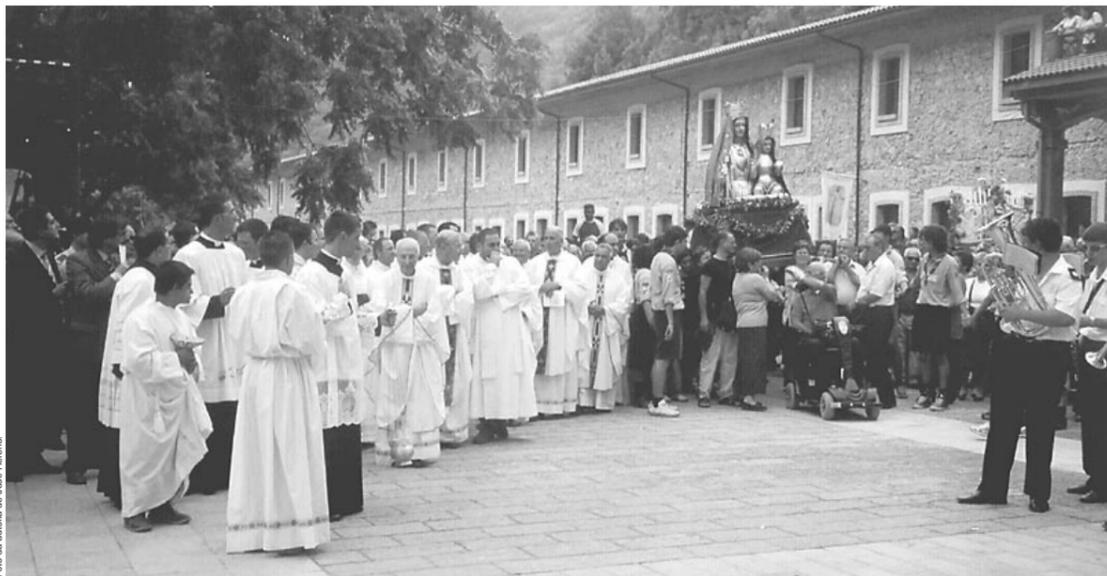


Foto do arquivo de José Helino.

Aconteceu festa grande nos dias 7 e 8 de Setembro passado, na cidadezinha de San Sosti, 3.500 habitantes, na Calábria, Itália, quando o Santuário de Nossa Senhora Coroada de Pettoruto se geminou com o nosso Santuário de Fátima. Estabelecidas as linhas de cooperação em estatuto próprio, voou até à Itália uma delegação deste Santuário, presidida pelo respectivo reitor, e constituída por vinte e oito peregrinos. Depois de uma curta visita a Nápoles e ao Santuário de Pompeia, onde participaram na Eucaristia e foram muito fraternalmente recebidos, os peregrinos rumaram até San Sosti, a cerca de trezentos quilómetros para o Sul. No dia seguinte, 7 de Setembro, subiram ao Santuário, que fica a uns três quilómetros da cidade, numa verdíssima concha daquela bela e abrupta montanha.

No termo de uma longa procissão, em que se recitou o rosário, foi celebrada a Eucaristia, sob a presidência do Nuncio Mons. Tricarico, que reside no Vaticano, foi conselheiro da Nunciatura Apostólica em

Lisboa e ordenado Bispo na Basílica do Santuário de Fátima. Concelebrou o Bispo da Diocese de Argentano-Scala, D. Domenico Crusto, a que pertence San Sosti, juntamente com os reitores de Pettoruto e Fátima, os padres Carmelo Perrone e Luciano Guerra, e mais outros trinta sacerdotes. Dentro e fora da basílica estariam umas 2.000 pessoas. No fim da Eucaristia foram lidos e assinados os dois documentos de gemação. Conforme previsto, o nosso Santuário ofereceu ao Santuário local uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, solenemente entronizada sob um largo dossel de veludo, igual ao que do outro lado da igreja albergava a imagem processional de Nossa Senhora de Pettoruto.

Este santuário remonta à Idade Média e tem a particularidade de a imagem original, de uns dois metros de altura, não poder mover-se do lugar onde está, entre duas naves, porque foi esculpida na rocha, na qual assenta e da qual emerge, formando um grupo monolítico, a que se adossou um altar. Os peregrinos portu-
ses não se recordavam de ter visto criação igual.

ses não se recordavam de ter visto criação igual.

No dia seguinte, quinta-feira, festa da Natividade de Nossa Senhora, coube ao reitor do Santuário de Fátima presidir à Eucaristia e fazer a homilia, focando e desenvolvendo o significado da gemação, e explicando que outras poderão seguir-se com santuários de abrangência nacional. Antes da Eucaristia, a nossa delegação fora solenemente recebida na Câmara Municipal de San Sosti, onde o Presidente e a vereação mimosearam os peregrinos visitantes com lembranças da terra, prometendo que para o ano cá estarão, para a segunda fase da gemação, a realizar durante a peregrinação aniversária de Maio.

Em carta dirigida posteriormente ao reitor do Santuário de Fátima, Monsenhor Perrone dava conta, com muito júbilo, de que desde então não cessam os peregrinos de subir à montanha de Pettoruto para visitarem a branca «Madonnina di Fátima».

L. G.

Em Fátima, acolher como Maria



Fátima, enquanto santuário mariano, é lugar de emoções fortes, onde cada peregrino deixa transparecer um pouco do seu mundo interior, marcado pelo sucesso ou pelo sofrimento.

Por detrás dos rostos femininos ou masculinos, e das peles bem polidas ou gretadas, vêem-se as emoções, as lágrimas do peso da vida ou os sorrisos abertos de almas confortadas.

Nesta variedade de pessoas, há uma marca própria da condição hu-

mana universal, que aqui se vislumbra: a sede de encontro consigo, com a vida, com a consciência, e com Deus. Se alguns chegam por motivos turísticos, tradição, curiosidade, ou simplesmente levados na onda, outros há que se fazem ao caminho ansiosos por refazer a vida ou à procura de um mundo de paz perdido.

Fátima é santuário mariano onde as multidões chegam carregadas das perguntas fundamentais que a existência continua a formular. O sentido, os valores, as referências, a solidão,

o abandono, as próprias questões culturais, o mal, o sofrimento, a violência, as superstições e os medos... afloram das formas mais explícitas ou, por vezes, mais camufladas.

Face a uma realidade humana tão variada, impõe-se a Fátima uma atitude fundamental de acolhimento, que perpassa todas as suas estruturas materiais e humanas. Fátima tem de ser lugar de acolhimento e humanização para todos os que chegam.

No acolhimento humanizante poderemos encontrar o mais característico e específico deste santuário mariano. Ele constitui a primeira e mais abrangente forma de evangelização, que precede e acompanha todas as outras. Contribui para a criação de condições para a escuta da Palavra de Deus, a oração, a celebração litúrgica, o encontro pessoal com Deus.

O acolhimento funcionará como revelação do rosto amoroso de Deus ou como ícone do Deus misericórdia, resposta da fé para todas as inquietações humanas. Maria, mulher e mãe, corporiza em Fátima essa atitude constante de Deus, que, por meio de Jesus Cristo, o Filho, se dá e acolhe.

P. Virgílio Antunes

Director do Serviço de Peregrinos do Santuário de Fátima

São Luís Orione (1872-1940), sacerdote italiano, realizou grandiosas obras, tanto de carácter social, como religioso.

No meio das suas dificuldades, recorria sempre, como sua mãe lhe tinha ensinado, a Nossa Senhora e às Almas do Purgatório, e a solução vinha quando menos se esperava.

Certa vez devia 25 mil liras (que naquele tempo era muito dinheiro), para pagar no banco, que o agente vinha cobrar numa segunda-feira. Mas... o dinheiro? Não tinha nem sequer um centavo!

O sacerdote, que tanto tinha suplicado às almas, dirige-se novamente para capela a pedir socorro. Entretanto chega à portaria da casa uma senhora que conta o seguinte:

Tinha vendido, pela morte do marido, um restaurante, cujo produto resolveu distribuir pelos pobres. Como a quantia era elevada, durante a viagem, pediu às almas do Purgatório que a ajudassem a não ser roubada e a entregar o dinheiro a quem mais precisasse. Pensou na obra de Dom Bosco, em Turim.

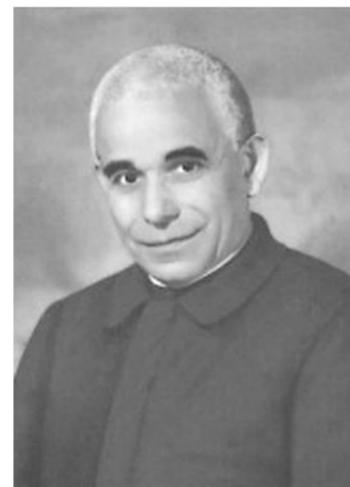
O comboio parou em Pontecurone e lembrou-se então: podia dar a quantia à Obra do Padre Orione, que tem muita necessidade.

Desceu do comboio e dirigiu-se ao Padre Luís Orione, para lhe entregar 25 mil libras.

Nesse mesmo momento chega o agente do banco, ao qual, a própria senhora, entregou o dinheiro e até juros pela demora do pagamento.

São Luís chora de comoção, entra na capela e reza a Nossa Senhora e às almas do Purgatório por tão grande graça concedida.

Foi canonizado a 16 de Maio de 2004 por João Paulo II. Fundou a Pequena Obra da Divina Providência, para atender os mais pobres, em particular os deficientes.



No dia da sua canonização disse o Santo Padre João Paulo II:

«Foi com grande surpresa que acabei de escutar a voz de Dom Orione! Quantos corações esta voz consolou, quantas pessoas aconselhou! Ela indicou a todos o caminho do bem.

Humilde e audacioso, em toda a sua vida ele esteve sempre pronto a debruçar-se sobre as necessidades dos pobres, a tal ponto que chegou a ser honrado com o epíteto de 'carregador da Providência Divina'.

O seu testemunho permanece de grande actualidade. O mundo, demasiadas vezes dominado pela indiferença e pela violência, tem necessidade de pessoas que, como ele, "cumulem de amor os sulcos da terra, repletos de egoísmo e de ódio" (Escritos, 62, 99). São necessários bons Samaritanos que estejam prontos a responder ao "brado angustiante de muitos dos nossos irmãos que sofrem e aspiram a Cristo" (Ibid., 80, 170)».

Padre Fernando Leite

Dois novos sacerdotes ao serviço no Santuário



Os sacerdotes Dr. Virgílio Nascimento Antunes e Dr. Manuel dos Santos José são os novos capelães do Santuário de Fátima.

Para além das funções de capelão, o Padre Dr. Virgílio assume ainda a direcção dos serviços de Alojamento e de Peregrinos.

O anterior director destes dois serviços, o Padre José Baptista, passou a director do Serviço de Liturgia.

Transmissões diárias através da TVCN

Cerimónias em Fátima transmitidas pela televisão

A estação de televisão da Comunidade Canção Nova (TVCN) transmite diariamente, de segunda a sexta-feira, desde o dia 16 de Outubro, a Eucaristia das 11 horas, celebrada na Basílica. Transmite também, e neste caso em simultâneo com a Rádio Renascença, a oração do Rosário, às 18h30, na Capelinha das Aparições.

Satélite: Hot Bird 1; Frequência: 11.533 MHz; Polarização vertical, Symbol Rate: 27.500; Fec: 3/4 (Bragatel, TVtel; Pluricanal; Entronica).

A 13 de Janeiro de 2006, a «Voz da Fátima» publicará o n.º 1000. Envie-nos o seu testemunho!

Voz da Fátima – Apartado 31 – 2496-908 Fátima / ccs@santuario-fatima.pt

Igreja ou Basílica? Igreja da Santíssima Trindade

Muitos são os que, mesmo no mundo eclesial, se referem à obra actualmente em construção na Praça Pio XII, no Santuário de Fátima, como Basílica da Santíssima Trindade. Talvez equivocados pela grandeza, e, espera-se grandiosidade, do projecto.



Aspecto actual das obras de construção da Igreja da Santíssima Trindade.

Cumpre-nos no entanto esclarecer que a obra que o Santuário espera inaugurar em Maio de 2007 tem a categoria de igreja e não de basílica. Será a Igreja da Santíssima Trindade.

Basta consultar a (em boa hora publicada) Enciclopédia Católica Popular, da autoria de D. Manuel Falcão, para se encontrar pronta explicação.

Basílica, «Actualmente é o título concedido pela Santa Sé a certas igrejas pela sua antiguidade ou por serem centros de peregrinações. Há "basílicas maiores" (as quatro basílicas patriarcais de Roma: S. João de Latrão, catedral do Papa; S. Pedro do Vaticano; S. Paulo Fora-de-muros e Santa Maria Maior) e "basílicas menores" (de que são exemplo, em Portugal, a dos Mártires, em Lisboa; a Real, de Castro Verde; e a de Nossa Senhora do Rosário, em Fátima)».

Está portanto implícito nesta de-

finição que o título de Basílica é atribuído pela Santa Sé, como aconteceu com a Basílica de Nossa Senhora do Rosário, a basílica deste Santuário de Maria, em Portugal.

O Breve Pontifício que concedeu à igreja do Santuário de Fátima a categoria de basílica menor foi notícia de primeira página na Voz da Fátima de 13 de Fevereiro de 1955.

O Breve Luce Superna, assinado, por mandado especial do Papa Pio XII, pelo então cardeal dos Negócios Públicos da Igreja, D. Gildo Brugnola, refere que "usando da plenitude do Poder Apostólico, por força deste documento e para sempre, concedemos à Igreja principal do Santuário de Fátima, consagrada a Nossa Senhora do Rosário, o título e dignidade de Basílica Menor,

com todos os direitos e privilégios que competem aos Templos que gozam des-te título".

"Mas, o que para nós é de muito maior importância é o facto de esse templo ser notabilíssimo pela grande afluência de Fiéis, pois ali vêm grupos de peregrinos de quase todos os cantos da terra, para fazerem sentidas preces ou tecerem os mais belos louvores à Mãe de Deus, diante da

Sua imagem venerada". Foi esta a principal razão apontada para a concessão do título.

Terminemos pelo nome escolhido para a obra actualmente em construção: Igreja "da Santíssima Trindade". Porquê?

"Porque acreditamos que o Santuário de Fátima deve ser fiel à mensagem de que Deus o fez depositário, como local vivo da Igreja de Deus, unido a Cristo, na presença constante do Espírito Santo. A Santíssima Trindade significa a realidade central da religião cristã: que existem três pessoas - Pai, Filho e Espírito Santo, verdadeiramente distintas umas das outras, mas uma só, na unidade do Altíssimo", explica o Reitor do Santuário de Fátima, Monsenhor Luciano Guerra.

Imagem de Nossa Senhora visita Lisboa Capital de Portugal consagra-se à Virgem de Fátima

Mesmo em fecho de edição, publica-se uma importante informação, da qual será feita notícia na próxima edição da Voz da Fátima, a 13 de Dezembro.

Durante o mês de Outubro, foi preparada, para o dia 12 de Novembro, (dia anterior à publicação da presente edição da Voz da Fátima) a deslocação da imagem de Nossa Senhora que se encontra na Capelinha das Aparições a Lisboa, para a consagração da capital portuguesa a Nossa Senhora de Fátima.

A iniciativa, intitulada "Festa da Luz", com o Cardeal Patriarca de Lisboa como presidente das celebrações, integra-se no vasto conjunto de iniciativas religiosas do Congresso Internacional Nova Evangelização (ICNE), que decorre de 5 a 13 de Novembro.

Na carta pastoral de D. José Policarpo "A Igreja e a Cidade", de 8 de Setembro de 2005, o Cardeal Patriarca de Lisboa refere em certo lugar: «Peço a todos que intensifiquem a sua oração, pois dela depende a fecundidade misteriosa desta iniciativa. A experiência dos "missionários da oração", em curso desde o anúncio do Congresso, deve alargar-se a todos os cristãos do Patriarcado. O Congresso foi colocado sob a protecção de Santa Teresinha do Meni-



no Jesus, Padroeira das Missões, cujas relíquias serão veneradas na nossa Catedral durante toda a semana do Congresso. Mas contamos, particularmente, com a protecção de N.ª Senhora que, na sua imagem da Capelinha das Aparições, estará connosco durante o Congresso. Confiemos-lhe, desde já, não apenas a sua realização, mas os frutos fecundos que dele poderão brotar para a Igreja de Lisboa».

Realizado em mais de 50 países do mundo

Dia Mundial de Oração pelo respeito pela vida humana

No dia 2 de Outubro, o *Apostolado Mundial de Fátima (WAF)*, promoveu em mais de cinquenta países um dia dedicado à oração pelo respeito da Vida Humana, inspirado na mensagem de Fátima.

A iniciativa partiu do núcleo americano do *Apostolado Mundial de Fátima*, que lançou o desafio a todas as nações filiadas a este movimento internacional e empenhadas na divulgação da Mensagem de Fátima, para que nesse dia se juntassem mais de cem milhões de orações pela vida humana.

O *Secretariado Internacional*, sediado em Fátima, depois de divulgar mundialmente este apelo, recebeu mais de um milhão de confirmações vindas de todos os cantos do planeta, de que naquele dia o mundo estaria unido em reflexão e oração pela vida. Em Fátima, o programa das actividades começou com a eucaristia internacional no santuário, presidida pelo Bispo de



Leiria-Fátima, D. Serafim Ferreira da Silva e concelebrada por noventa sacerdotes. Estima-se que participaram nesta eucaristia mais de trinta mil pessoas. De seguida, procedeu-se à bênção da linda estátua de *Nossa Senhora, Mãe da Vida desde o Ventre*, na Domus Pacis, sede internacional da organização.

De tarde, rezou-se o *Terço pela Vida na Capelinha das Aparições* e foram feitas duas conferências subordinadas ao mesmo tema.

O resultado foi muito positivo a nível internacional, uma vez que associou de modo inédito a Mensagem de Fátima ao movimento que hoje se vive por toda a parte em defesa da vida humana. A nível nacional, sentiram-se ecos vindos de várias associações ligadas a este tema e de alguns órgãos de comunicação social que relacionaram esta iniciativa com a discussão da Assembleia da República quanto ao referendo sobre o aborto. O *Apostolado Mundial de Fátima* espera promover já para o próximo ano, possivelmente para o início do mês de Outubro, um novo dia mundial dedicado à oração pela defesa da vida, desta vez ainda com maior divulgação, para desta forma sensibilizar e esclarecer as pessoas para a necessidade de proteger aqueles que, ainda no ventre materno, não se podem defender a si próprios.

Nuno Prazeres
Secretariado Internacional do WAF

Peregrinação familiar a Fátima

Família do autor da Colunata do Santuário em peregrinação



No passado dia 16 de Outubro um grupo familiar de 120 pessoas realizou a sua peregrinação anual ao Santuário de Fátima, onde participou na eucaristia dominical, às 11 horas, no Recinto do Santuário. Foi a peregrinação dos descendentes do arquitecto António Lino, autor da Colunata do Santuário de Fátima.

Estiveram no Santuário catorze filhos do casal António Lino e Constança, dos dezassete filhos que teve, vários netos e muitos bisnetos. Com esta peregrinação, que se realiza há bastantes anos, a família tem o particular desejo de "lembrar, manter e prosseguir a grande devoção e os especiais afectos dos nossos pais e avós por Nossa Senhora de Fátima", segundo explica José Sousa de Macedo, o mais velho representante da família, em carta dirigida ao Reitor do Santuário de Fátima.

A Colunata é o conjunto arquitectónico que liga a Basílica aos edifícios construídos de um e outro lado do Recinto. É obra do arquitecto António Lino e constituída por 200 colunas e 14 altares.

Graças alcançadas

Ter fé até ao último momento

"Agradeço a Nossa Senhora de Fátima uma grande graça concedida. Agradeço (...) por ainda estar viva, 32 anos depois da sétima operação. Peço-lhe também que ouça todos aqueles que Lhe pedem com amor e confiança". - M. de Lurdes Pinto, Inglaterra

Agradecem a Nossa Senhora e aos Pastorinhos Beatos:

- Anónimo (H.C.) - Restabelecimento de saúde após ter sido vítima de acidente.
 - Anónima, do Porto - Cura de dores de cabeça do esposo.
 - Anónimo, da Foz do Rio Mau.
 - Maria Alice V. de Paiva, de Ribeira de Frades, agradece graça - "Tive fé no meu pedido até ao último momento. Foi um dia de imensa alegria que a Mãe do Céu e a Jacintinha me deram".
 - Anónima, agradece recuperação de problema dermatológico.
 - Maria Irene P. de Carvalho, de Fontelo S. Domingos - Restabelecimento da saúde do marido.
 - Anónimo - Doença incurável em estado estacionário.
 - Anónima, de Vale de Milhaços - "Foram resolvidos vários problemas da vida".
- Agradecem aos Pastorinhos Francisco e Jacinta Marto, por várias graças concedidas por Sua intercessão:**
- Emília V. Caetano, de Olival; Anónimo, da Torre da Marinha;
 - Mário L. F., de V. N. Barquinha, agradece nascimento de uma filha, após dez anos de espera.
 - Anónima, de Valongo, agradece "graça muito grande que Jacinta e Francisco concederam à minha filha".
- Agradece ao Beato Francisco:**
- Maria Alice S. Carmona, de S. Mamede Infesta.

Informamos que só se publicam na "Voz da Fátima" graças recebidas por intercessão de Nossa Senhora de Fátima e/ou dos Beatos Francisco e Jacinta Marto.

Nossa Senhora de Kazan

Patriarca Alexei pronto para receber visita papal

O Chefe da Igreja Ortodoxa da Rússia declarou que estava pronto para receber em Moscovo a visita do Papa Bento XVI, desde que a Igreja Católica cumprisse "as necessárias condições".

"Nunca houve um encontro entre um Papa e o Patriarca de Moscovo em toda a história", comentou o Patriarca Alexei II. "Mas só se pode prever isso agora, em especiais circunstâncias e caso se resolvam determinados problemas existentes".

O Chefe da Igreja falava em Kazan, depois de uma cerimónia assinalando o retorno do ícone histórico da Virgem Maria a esta cidade do sul da Rússia, um ano depois de ter sido devolvida à Igreja Ortodoxa Rus-

sa por João Paulo II. O Patriarca Alexei II disse que tinha estado prevista uma reunião com o Papa em 1997 mas que tinha sido cancelada depois de o Vaticano ter rejeitado o pedido dos Ortodoxos para que se produzisse um documento comum a condenar o proselitismo, mas acrescentou que consideraria novas conversações caso as presentes tensões entre as duas Igrejas abrandassem.

Numa entrevista em Abril com o jornal italiano "Corriere della Sera", o Patriarca Alexei II elogiou a "solicitude pelos fiéis" de João Paulo II, e declarou estar pronto para "começar uma nova época" de relações caso a Igreja Católica "mude radicalmen-

te a sua conduta na Rússia". Discursando durante a cerimónia em Kazan, na qual não estavam presentes representantes do Vaticano, o Presidente da República Russa de Tatarstan, Sr. Mintimer Shaymiyev, elogiou a Igreja Católica por ter salvo o ícone do século XIII, após ter desaparecido de Moscovo em 1904. Disse ainda que a população local "nunca esquecerá o gesto amigo" de João Paulo II, ao consentir em devolver o ícone depois de o ter mantido durante uma década nos seus aposentos privados de Roma, onde, em Novembro de 2003, foi venerado pelo Presidente Vladimir Putin.

"The Tablet"

Tempo de conversão

Hoje Vou conversar com os mensageiros de Fátima, sobre o pedido que Nossa Senhora fez aos pastorinhos no dia 19 de Agosto de 1917.

"Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, que vão muitas almas para o inferno, por não haver quem se sacrifique e peça por elas".

Já passaram tantos anos depois que Nossa Senhora fez este pedido! E terá Nossa Senhora pedido apenas aos pastorinhos para rezarem pelos pecadores? Receio que pensemos que este pedido tenha sido válido apenas para aquelas três crianças. Também era bom que a perda da sua actualidade se devesse à emenda de vida de cada pessoa.

Doeu-me o coração ao ouvir, há poucos dias, uma criança lamentar-se da falta de confiança que tem nos adultos. Na sua pouca experiência de vida já sente que é vítima da vida de mentira dos mais velhos.

Os mensageiros de Fátima têm o dever de, na sua vida de cada dia, oferecer sacrifícios de tudo o que puderem pela conversão dos pecadores. Nós, os adultos somos os construtores das futuras sociedades. Somos os alicerces, as colunas onde assentam as paredes desta casa que é o planeta terra e onde existe um jardim florido que são as



crianças e os jovens. O que lhes damos de Deus? Como é que cada mensageiro de Fátima com o seu testemunho de vida, ajuda a formar os adultos de amanhã?

"Rezai, rezai muito". Não podemos estar sempre diante do sacrário nem no nosso quarto a rezar. Mas podemos fazer da nossa vida uma oferenda agradável a Deus. O cumprimento do dever de cada um dos nossos dias é o melhor sacrifício que podemos oferecer pela conversão dos pecadores. E procurando con-

verter os outros estou primeiro a converter-me a mim própria.

Penso que uma das grandes mentiras da actualidade é esta falta de cumprimento dos deveres de cada dia. Querer-se receber um bom salário. Querer-se lugares de destaque nos locais de trabalho. Mas o assumir das responsabilidades inerentes ao prestígio a que se aspira?

A oferta do dia de cada dia ao Senhor, deve ser feita ao acordar todas as manhãs. Ao longo do dia é nosso dever elevar, tantas quantas vezes nos for possível, o nosso pensamento a este mesmo Senhor que sempre vela por nós.

Se nos lembrássemos mais dos pedidos que Nossa Senhora nos fez em Fátima, se os praticássemos mais, certamente não ouviríamos os lamentos dos mais novos de que não podem confiar nos adultos.

Estamos no mês dos Santos. Mês de rezar pelas almas do purgatório. Também é característico da mensagem de Fátima elevar as "pessoas" (almas) para Deus. Que cada um dos mensageiros de Fátima tenha bem presente no seu espírito e na mente o seu dever de viver a espiritualidade da mensagem de Fátima.

Ir. Rita Azinheiro

Serva de Nossa Senhora de Fátima

O respeito pelos mortos

Leitura do Catecismo da Igreja Católica

"Aos moribundos deve dispensar-se toda a atenção e cuidado, para os ajudar a viver os últimos momentos com dignidade e paz. Devem ser ajudados pela oração dos que lhes são mais próximos. Estes velarão por que os doentes recebam, em tempo oportuno, os sacramentos que os preparam para o encontro com o Deus vivo" (n.º 2299). "Os corpos dos defuntos devem ser tratados com respeito e caridade, na fé e na esperança da ressurreição. Enterrar os mortos é uma obra de misericórdia corporal que honra os filhos de Deus, templos do Espírito Santo" (n.º 2300).

— Com este ensinamento do Catecismo temos vários temas. O primeiro é a necessidade de tomar consciência que ajudar a bem morrer uma pessoa é um dever de caridade. Precisamos de saber rezar com ela, de a animar na luta dos últimos momentos desta vida, ajudar à passagem, pois a morte é passagem da vida corporal à vida eterna. Precisamos de ajudar a família do moribundo a sofrer com serenidade e paz, a rezar com ele, a aguardar a "passagem" com fé e esperança. Os moribundos têm que ser ajudados a viver com dignidade e solenidade os últimos momentos da sua vida terrena.

— Por outro lado não podemos esquecer a graça que é a recepção dos sacramentos. Muitas vezes, com medo que o doente se impressione ou a família se aflija, não se cuida que o doente, se possível ainda com o uso da razão, e em circunstâncias de poder entender o que se passa, receba os sacramentos. A Unção dos doentes é sacramento de vivos e não de mortos. Já não é a "extrema unção", mas sacramento a ser recebido, se possível, com consciência e com fé. Quanto conforto e graça nos é concedida através deste sacramento. E, depois, se o doente ainda pode receber a Santíssima Eucaristia, deve ter-se em atenção para que não perca essa graça. O Pão do Céu, o Corpo e Sangue de Jesus, é a maior graça que o doente pode receber. Por isso deve fazer-se tudo para que assim suceda.

— Por outro lado, após a morte, como diz o texto citado acima, o Catecismo lembra o respeito e a caridade que o corpo do defunto, merece e tem direito. Aliás somos nós os vivos que ficamos dignificados com as honras que damos aos nossos defuntos. É dever de caridade rezar por eles, com a comunhão da nossa caridade e o desejo de ajudar aqueles que já partiram do meio de nós. Que se reze e que se ajude os outros a rezar. Que o velório ou o funeral não seja só um acto social ou de tristeza, mas algo que testemunhe a fé e a esperança e seja vivido com muita oração e vivência espiritual.

— Muitas vezes se coloca, sobretudo nos nossos dias, o problema da cremação. Se antes a cremação era tida como algo mau, desrespeitoso, quase indigno de

cristãos, hoje não é assim. O próprio texto afirma que a cremação é permitida. Só coloca uma ressalva muito importante: que a cremação não ponha em causa a fé na ressurreição dos corpos. A ressurreição dos mortos, a ressurreição da carne, como dizemos no Credo, é algo essencial para a nossa fé de cristãos. Estar o corpo reduzido só aos ossos, ou ter sido cremado, não diminui a nossa fé na ressurreição e no poder de Deus em nos conceder um corpo espiritual para partilharmos, com Cristo, a glória da ressurreição. A certeza que os nossos corpos mortais ressuscitarão um dia e que o poder de Deus nos dará um corpo espiritual, não pode ficar anulada ao praticar-se a cremação.

— O Catecismo fala ainda de dois temas importantes ao afirmar: "A autopsia dos cadáveres pode ser moralmente admitida por motivos de investigação ou pesquisa científica. O dom gratuito dos órgãos depois da morte é legítimo e até pode ser meritório" (n.º 2301). As palavras do Catecismo são claras e não deixam dúvidas quanto à autopsia ou quanto à doação dos órgãos. Temos que ajudar os outros a esclarecer ideias sobre estes ensinamentos.

Oração

Senhora da Vida, Deus dos vivos, concedei-nos a graça de viver com dignidade até ao último suspiro, e a ajudarmos os nossos moribundos, a viver esse momento com grandeza e muita oração. Concedei-nos, Senhor da Vida, a acreditar na vida eterna, a rezar pelos defuntos, a saber sepultá-los com respeito e caridade. Fazei, Senhor, que saibamos ajudar a família dos defuntos, a viver com paz e serenidade esses momentos dolorosos. Que a fé na vida eterna, na ressurreição final, nos anime a viver com intensidade, os últimos momentos da vida. Amen.

Pe. Dário Pedrosa

Retiro de doentes e deficientes

De novo lembramos que estes retiros oferecidos pelo Santuário de Fátima e orientados pelo serviço SEDO (doentes), se destinam apenas a doentes de certa gravidade e a deficientes com acentuadas limitações. Estamos a constatar que há pessoas com pequenas doenças e limitações, que tudo fazem para virem todos os anos, privando de participarem pessoas mais necessitadas fisicamente e por vezes moralmente. Alguns têm causado aborrecimentos aos responsáveis paroquiais, quando estes procuram seguir as orientações dadas pelo serviço de doentes.

A caridade e a justiça pedem aos menos doentes e deficientes, que dêem lugar aos mais graves e aos que nunca vieram. Não esqueçam que há normas para a pessoa ser admitida.

Por favor, tomem nota:

1.º — Uma ficha individual assinada pelo pároco ou por outro sacerdote seu delegado.

2.º — Ficha branca assinada pelo enfermeiro do posto de socorros da sua terra, ou por outra enfermeira sua conhecida. Só se aceitam fichas assinadas por pessoas ligadas à saúde.

Verificámos que no ano 2005 houve algumas lacunas no preenchimento das fichas, e um atraso grande na sua entrega. Estas, devem chegar ao Secretariado do Movimento da Mensagem de Fátima — 2496-908 Fátima, um mês antes do retiro. Depois, terão de aguardar a resposta "sim" ou "não" para saberem se podem participar.

Lembramos que este ano, as fichas serão analisadas por um médico ao serviço dos retiros no Santuário de Fátima. Daí, a necessidade de serem devidamente preenchidas e enviadas na data acima indicada.

Os mais velhos, que apenas têm as limitações próprias da sua idade, procurem participar nas suas peregrinações ao Santuário de Fátima, conforme o programa aqui mencionado.

Retiros de doentes (2006)

Março: 2-5, 10-13 e 21-24. • **Abril:** 30 Março/2 Abril, 6-9, 18-21 e 25-28.

Maió: 9-13, 16-19 e 23-26. • **Junho:** 6-9, 10-13, 15-18(?) e 22-25.

Julho: 6-9 e 10-13. • **Agosto:** 3-6, 9-13, 17-20 e 24-27.

Setembro: 31 Agosto/3 Setembro, 10-13, 18-21 e 28 a 1 Outubro.

Outubro: 2-5, 10-13, 16-19 e 26-29 • **Novembro:** 2-5 e 10-13.

Peregrinações de Idosos (Programa e horário)

1.º Dia (terça-feira):

10.00 h — Acolhimento; 12.30 h — Almoço; 15.00 h — Filme; 16.00 h — Reflexão no Salão de Nossa Senhora das Dores; 17.00 h — Sacramento de Reconciliação; 18.30 h — Missa na Capela dos Santos Anjos; 19.30 h — Jantar; e 21.30 h — Rosário e Procissão de Velas.

2.º Dia (quarta-feira):

7.30 h — Levantar; 8.00 h — Adoração Eucarística e Bênção do Santíssimo; 8.30 h — Pequeno almoço; 9.30 h — Se possível, ida à Igreja Paroquial de Fátima; 12.00 h — Rosário na Capelinha; 12.30 h — Missa na Capelinha; e 13.30 h — Almoço e despedida.

Calendário: Abril: 4-5; Maio: 2-3 e 30-31; Junho: 20-21 e 27-28; Julho: 4-5 e 18-19; Agosto: 1-2, 8-9, 22-23 e 29-30; Setembro: 5-6 e 26-27; Outubro: 24-25 e 30-31; Novembro: 7-8.

Agradecemos: Sempre que necessitarem de alguma informação, escrevam para esta direcção: Movimento da Mensagem de Fátima, Secretariado Nacional, Apartado 31 — 2496-908 Fátima, telef./fax 249539679.

Conselho Nacional

Nos dias 24 e 25 de Setembro, reuniu o Conselho Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima. Após uma breve revisão das actividades de 2004-2005, foram apresentadas algumas propostas que foram aprovadas. Entre elas, as seguintes:

1.ª — Dar ao Sector Juvenil e das Crianças, mais atenção e dedicação. Precisamos de assegurar o futuro do Movimento. Deus confiou por intermédio do Anjo da Paz e de Nossa Senhora, a Sua mensagem a três crianças sem cultura literária. Para os tempos de hoje parece um absurdo, mas Deus tem critérios muito Seus ao ponto de dizer que dava as suas graças aos humildes e se recusava aos sábios. Foi sempre assim e continuará a sê-lo. Em cada paróquia devia haver núcleos de jovens e de crianças mensageiros, a viverem e a difundirem a mensagem de Fátima. Para tanto são necessários responsáveis a nível diocesano e paroquial, devidamente preparados. O Sector Juvenil, a nível nacional, tem elementos que ajudam neste trabalho

2.ª — Intensificar a Adoração Eucarística com crianças, em colabo-

ração com os responsáveis das catequeses paroquiais.

3.ª — Rever o ponto da situação da distribuição dos jornais 'Voz da Fátima'. Promover encontros com as pessoas que o distribuem e formá-las na sua bela missão por vezes difícil e mal apreciada. Estas pessoas merecem o nosso apreço pois fazem um bom apostolado.

4.ª — Está a pensar-se melhorar o jornal.

5.ª — Aprofundar e difundir o mais possível a literatura publicada pelo Movimento.

6.ª — Dar mais acompanhamento aos secretariados paroquiais.

7.ª — Continuar a preparar o Congresso do M.M.F. para 2007.

8.ª — Participar no Congresso sobre as aparições do Anjo, de 9 a 12 de Outubro de 2006, promovido pelo Santuário de Fátima, e durante o ano, com o tema sobre o sexto Mandamento, reflectir nestas aparições.

9.ª — Prestar mais cuidado na selecção de pessoas para os retiros de doentes e deficientes físicos.

10.ª — Organizar peregrinações de idosos nas datas referidas neste jornal.

Peregrinação Nacional (15 e 16 de Julho de 2006)

Dia 15 (Sábado)

Actividades no Centro Pastoral Paulo VI
Saudação a Nossa Senhora (Capelinha)
21.00 H — Oração do Rosário e Procissão de velas
23.00 H — Missa

Diocese Responsável

Braga
Coimbra

Dia 16 (Domingo)

00.00 H — Via-Sacra aos Valinhos
03.00 H — Oração Mariana (Capelinha)
04.00 H — 1.ª hora de Adoração Eucarística (Basílica)
05.00 H — 2.ª hora de Adoração Eucarística (Basílica)
06.00 H — Oração das Laudés (Basílica)
07.00 H — Procissão Eucarística (Recinto)
10.15 H — Oração do Rosário
11.00 H — Missa

Leiria-Fátima
Lisboa
Portalegre / C. Branco
Bragança
Lamego
Leiria-Fátima
Algarve

Movimento em notícia

Dia diocesano vivido em Nisa



Mais de 600 cristãos oriundos das várias zonas paroquiais da nossa Diocese, comprometidos com o Movimento Mariano da Mensagem de Fátima, reuniram-se no transacto dia 1 de Outubro, em Nisa, para solenizarem o Dia Diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima.

Três camionetas e várias viaturas de particulares, transportaram 200 "Mensageiros" procedentes das paróquias de Castelo Branco, Alcains, Cebolais de Cima, Escalos, Juncal do Campo Lenticais, Maxiais, Retaxo, Salgueiro do Campo e Vila Velha de Ródão. Cerca das 09h30, o Cônego Dr. Manuel Marques Pires, Chanceler da Cúria Diocesana e Assistente Diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima, deu as boas vindas a todos os presentes, saudando com muito afecto todos os "Mensageiros".

Seguiu-se o Padre Rui Rodrigues, que, em palavras simples mas repletas de simbologia e significado, de fino recorte de oratória, a todos prendeu com a sua tocante e expressiva exposição sobre a Mensagem de Fátima e Maria, imagem escatológica, glorificada por toda a Igreja, como Mãe de Cristo, vértice supremo de toda a cristandade e cabeça do Seu Corpo Místico.

Depois de ter explanado com muito talento o que foi o Milagre de Fátima e o modo como ele foi encarado pelas três crianças de Aljustrel, o Padre Rui descreveu alguns dos principais episódios da vida dos videntes Jacinta, Francisco e Lúcia. Sempre apoiado no livro das "Memórias da Irmã Lúcia", o orador pôs em relevo algumas passagens respeitantes aos Pastorinhos, à sua inocência e ao acrisolado carinho que nutriam pelo "Jesus escondido".

O Padre Rui terminou a sua inspirada intervenção reflectindo sobre o 5º Mandamento da Lei de Deus (Não matarás, nem cometerás outro dano, no corpo ou na alma de si mesmo ou do próximo) e o Sexto do Decálogo (Não cometerás adultério), o que levou o orador a tecer pertinentes considerações sobre a vida humana, intra e extra uterina, sobre o aborto e sobre a repelente eutanásia.

Entretanto, a Irmã Marília, do Instituto do Sagrado Coração de Maria, fez uma hora de adoração Eucarística, na Igreja de Nisa, com as crianças, que decorreu muito bem.

O período da tarde, que igualmente foi deveras vivido e participado, come-

çou com a recitação do Rosário, acto de culto este que foi orientado pelos jovens. Sobre o tablado foi feita uma encenação com a imagem de Nossa Senhora de Fátima e três crianças (duas meninas e um menino), imitando os três Pastorinhos de Aljustrel. Seguidamente, o Padre Manuel Antunes tomou a palavra para dissertar sobre a relação que há entre a Mensagem de Fátima, proclamada em 1917 na Cova da Iria, e o modo como a Igreja observa esta "Mensagem" nos tempos actuais.

O Papa Bento XV, em 1918, afirmou que "o Céu tinha-se revelado em Fátima através de três Pastorinhos aos homens da terra, pedindo mudança e conversão de vida", sublinhou o orador para acrescentar que numa linha bíblica, e evangélica, a Mensagem de Fátima é profética, eclesial, ascética, mística e pastoral e tão actual, importante e precisa, nos tempos de hoje, como o fora em 1917, pois nos tempos coevos há um ateísmo mais organizado, actuante e avassalador do que havia em 1917. Hoje joga-se no relativismo, na mediocridade, e o bem e o mal têm fronteiras muito diluídas.

Por fim, falou ainda o Major Neves, Presidente Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, o qual abordou a finalidade dos "Mensageiros", afirmando que o primordial objectivo deste Movimento é contribuir, na medida das suas possibilidades, para o robustecimento da Pastoral da Igreja e vivificar a Fé, virtude teológica pela qual cremos em Deus e em tudo que Ele nos revelou e que a Santa Igreja nos propõe para acreditarmos que Ele é a própria verdade, o caminho e a vida.

A encerrar este dia vivencial, teve lugar a Santa Eucaristia, a qual foi presidida pelo Sr. Bispo da Diocese, D. José Francisco Sanches Alves e celebrada por mais três sacerdotes (Padre Manuel Antunes, Rui Rodrigues e Nuno Folgado). O templo encontrava-se repleto de fiéis, sendo notória a presença de muitos jovens que de maneira entusiasta, empenhada, consciente e comprometida foram muito participativos e expressivos.

Depois, cheios de fé e plena devoção, cada um regressou com a consciência plena e a confiança redobrada que as palavras do Senhor não são ditas para entreter, mas sim para cimentar a esperança e para abrir os caminhos da Redenção.

Fabião Baptista, Castelo Branco

Mensageiros de Fátima peregrinam até à Lapa

O dia 8 de Outubro amanheceu algo enevoado, prometendo aos Mensageiros de Fátima, em Lamego, um dia favorável para a sua peregrinação diocesana ao Santuário da Lapa. Foram uns milhares? O dia escolhido podia não ter sido o melhor, mas foi o possível em tempo de eleições e, ainda, de vindimas e outros trabalhos agrícolas.

A Peregrinação começou com uma Via-Sacra, desde o Santuário ao recinto das celebrações; presidida pelo Senhor D. António Rafael, em representação do nosso Bispo, animada pelo Assistente Diocesano, P.e Joaquim Silvestre, participada por pessoas de várias paróquias na condução das diversas estações, levou os presentes em atenção constante até junto do altar, onde se juntaram o Bispo celebrante e os sacerdotes concelebrantes, num total de quinze, que bem podiam fazer lembrar os mistérios do Rosário, se João Paulo II não lhes tivesse juntado os cinco luminosos. O coro do Santuário animava a Liturgia com cânticos que muitos dos participantes acompanhavam e era regido pelo Capelão, P.e José Alves Amorim.

O Senhor D. António Rafael proferiu a homília, tendo começado por evocar a morte do Senhor D. Alberto Cosme do Amaral, Bispo Emérito de Fátima, falecido um dia antes e no mesmo ano em que falecera a Irmã Lúcia.

Convidou os presentes a "aprender a ler", fazendo a sua versão da palavra de Maria a Lúcia: «quero que aprendam a ler». Mas ler, para D. Rafael, é "compreender o que se reza, o que se canta e o que se celebra".

(...)



A seguir à homília, um grupo de novos Mensageiros foi admitido no Movimento e fez o seu compromisso perante o Presidente da Assembleia, depois de apresentado pela Secretária do Movimento em Lamego.

(...)

Após o almoço de todos, houve uma reunião num dos pátios do antigo Colégio, preparado para estes eventos, onde tomaram a palavra o Assistente Diocesano, para falar do Boletim das Reuniões, do tema para 2006 (o sexto Mandamento da Lei), das acções do Movimento na Diocese. O Senhor D. Rafael repisou alguns dos pensamentos da sua homília.

(...)

O Senhor Pe. Manuel Antunes, vindo de Fátima, acentuou o calendário do Movimento a nível nacional, chamando a atenção especial para as Jornadas, a realizar em Novembro e onde espera uma boa representação de

Lamego. A D. Teodolinda começou a dar indicações práticas da vida do Movimento.

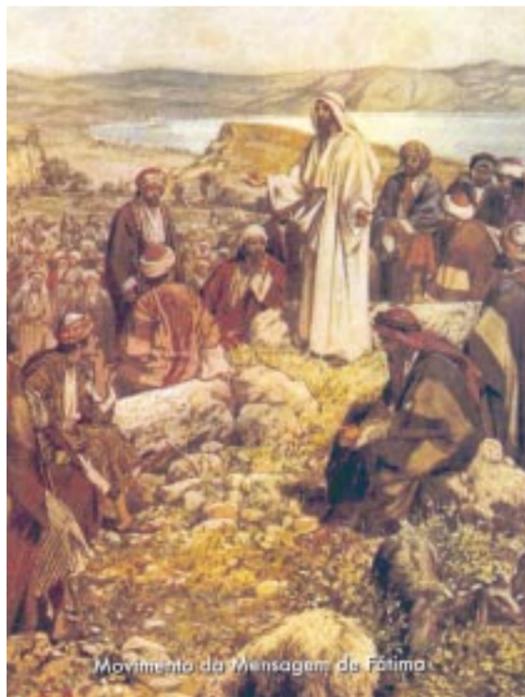
(...)

No Santuário havia de se realizar o último acto da Peregrinação, o mais importante depois da Eucaristia: a Adoração Eucarística com Terço meditado, acto sempre presidido pelo Sr. P.e Antunes, que o faz com mestria e sentido de empenho na meditação e adoração.

Era a hora do Adeus, era necessário partir; partir os de longe e os de perto, levando consigo a alegria de um dia com Nossa Senhora e os propósitos a que foram convidados pelos diversos intervenientes ao longo da jornada. Os propósitos são do presente, os frutos são do futuro e são estes que os responsáveis desejam através da vivência da Mensagem de Fátima.

Armando Ribeiro em "A Voz de Lamego"

A Castidade é um dom



Este é o novo livro de trabalho para o ano 2006. "A castidade é um dom".

Como certamente já destes conta, no Santuário de Fátima estão a ser reflectidos os Mandamentos da Lei de Deus. No ano em curso estudámos o dom da vida "não matarás", desde a concepção até ao entardecer.

Neste ano, no jornal "Voz da Fátima", houve sempre um artigo sobre o Evangelho da vida e outro sobre a oração à luz da Bíblia e mensagem de Fátima.

No próximo ano, vamos reflectir sobre a castidade como dom de Deus e meditar e rezar as aparições do Anjo em Fátima.

Procurai acompanhar o jornal "Voz da Fátima" e o nosso Boletim acima referido. Nele encontrareis temas sobre a castidade e sobre as aparições do Anjo e suas ressonâncias, aproveitando as comemorações do seu nonagésimo aniversário. Tem esquemas para as reuniões de adultos e para crianças, alguns dados dos sectores das crianças e jovens, e dos três campos de Pastoral. Podem ser pedidos aos secretariados diocesanos e na falta destes, ao Secretariado Nacional.

Se a formação é necessária, muito mais a oração. Não bastam as técnicas; técnica sem oração é parecido com um corpo sem alma. Recordem o método de Jesus: "antes de ensinar, fazia e antes de fazer, rezava". O mesmo fizeram os primeiros mensageiros – Lúcia, Francisco e Jacinta.

Seria bom que arquivassem os guiões de cada ano. Podem servir para outras ocasiões.

Aqueles que têm uma vida deficiente ou enfraquecida reclamam um respeito especial. As pessoas doentes ou deficientes devem ser amparadas, para que possam levar uma vida tão normal quanto possível.

Do Catecismo da Igreja Católica - 2276

Tome nota e não esqueça

8 de Dezembro – Um dia de louvor e reparação

O Movimento da Mensagem de Fátima, vai oferecer no dia 8 de Dezembro a Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal, um dia de louvor pelas graças dispensadas à nossa nação, e reparar os pecados que muitos portugueses estão a cometer.

Apetece-nos dizer, Portugal, é tempo de buscares a tua identidade humana, moral e espiritual.

Verifica-se em muitos portugueses uma acentuada indiferença por Deus e

um rejeitar de princípios evangélicos, columnas duma estrutura humana e espiritual sólida e promotora da paz, educação cívica e moral.

Que o dia 8 de Dezembro seja um tempo de muita oração e penitência. Convidam-se os outros grupos e movimentos a unirem-se ao Movimento da Mensagem de Fátima.

* * *

Enviem quanto antes a lista para os secretariados diocesanos ou nacional, com os nomes das pessoas que durante o ano de 2005, fizeram ou estão a fazer

os cinco primeiros sábados, para oferecer a Nossa Senhora no dia 10/12/2005.

Quotas dos associados

A partir de Janeiro de 2006, a quota anual do associado do Movimento da Mensagem de Fátima, com o jornal, é de 3,50 euros, e a do associado sem jornal 2 euros. Nada mais tem de pagar.

Tanto o associado com jornal como o sem jornal, beneficiam anualmente de 900 missas que são celebradas pelos associados vivos e falecidos. O bom mensageiro, ao dar esse dinheiro, ou o faz por amor e

desprendimento, ou é mais um peso e uma conta a pagar. Os Pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta, tinham um coração tão generoso que até davam a sua merenda aos pobrezinhos e não se queixavam da fome, mas tudo ofereciam como sacrifício pela conversão dos pobres pecadores.

Não confundam

Há grupos a falar da Mensagem de Fátima, que pedem dinheiro às pessoas. Há quem julgue que é para o Movimento ou para o Santuário de Fátima! Esclarecemos dizendo que **não!**